



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR RUY LUÍS GOMES

LARANJEIRO, ALMADA

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Alípio Barros, Guida Machado, Luísa Batista, Sónia Cardoso Dias

Data: 19/07/2021

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Alípio Barros	Diretor	Monitorização/Avaliação
Guida Machado	Subdiretora	Comunicação organizacional (com o exterior)
Luísa Batista	Coordenadora de Projetos	Comunicação interna
Sónia Cardoso Dias	Coordenadora PTE	Monitorização/Avaliação

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	1783
Nº de professores	154
Nº de pessoal não docente	62
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

2021/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

19/07/2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

26/04/2021 a 14/05/2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	6	5	83%	10	9	90%	184	162	88%
2º ciclo	4	4	100%	25	24	96%	306	253	83%
3º ciclo	5	5	100%	37	37	100%	418	339	81%
Secundário geral	7	7	100%	11	11	100%	179	158	88%
Secundário profissional	4	4	100%	9	9	100%	76	58	76%

CHECK-IN

Período de aplicação

12/01/2021 a 18/01/2021

Participação

Nº de respondentes	135
%	88

Outros Referenciais para Reflexão

- **Novos Tempos para Aprender** - Integra todos os Agrupamentos e Escolas não agrupadas da rede pública do Concelho de Almada. A melhoria da qualidade do sucesso escolar dos alunos, a diversificação das práticas pedagógicas, a alteração das práticas avaliativas, tendo a avaliação formativa como a principal modalidade de avaliação, a redução do stress e cansaço de alunos e professores, de forma a melhorar o bem-estar de todos, têm sido os objetivos deste projeto que se afirma como uma mais valia na reflexão das nossas práticas e na partilha de conhecimento.

- **Plano de Ação definido pelo eSafety Label** - assenta em 3 áreas chave: infraestruturas, documentos orientadores e prática.

Relativamente às infraestruturas, ao nível da segurança, foi recomendada a integração no Regulamento interno de uma referência à utilização obrigatória de antivírus nos dispositivos do Agrupamento. Ao nível da utilização, pretende-se que se abordem questões relacionadas com a ética e a segurança digitais para nos tornarmos cidadãos responsáveis e seguros. No acesso à tecnologia foi recomendada a integração na sala de aula de outros dispositivos digitais, para além de computadores, como auxílio à aprendizagem. No que diz respeito à proteção de dados, apesar de ser considerada eficaz a operacionalização feita no Agrupamento, foi sugerida a clarificação do procedimento em caso de fuga de informação neste âmbito. Relativamente ao licenciamento de software e respetivas cópias de licenças, devem ser geridos centralmente e garantido que o sistema de segurança dos equipamentos não é comprometido pela instalação de software, devendo ser criado um regulamento sobre aquisição de software. Quanto à gestão das Tecnologias de Informação, a instalação de software licenciado tem de estar subjacente à melhoria das aprendizagens dos alunos, ser assegurada pelo responsável da Equipa PTE e transmitidas as vantagens e as regras da sua utilização.

Relativamente aos documentos orientadores, foi reconhecida a boa prática da sua revisão periódica, tendo sido aconselhado que se deve garantir que todos os alunos e professores tenham conhecimento dessa revisão. Incidentes no âmbito da utilização do digital que ocorram fora da escola, por exemplo, o bullying ou o acesso a conteúdos inadequados, devem ser abordados pela Escola, sempre que afetem o funcionamento interno. Em relação aos alunos, devem também ser definidas e comunicadas orientações claras, nomeadamente no que toca à comunicação digital entre eles, para que não dê origem, por exemplo, a situações de cyberbullying. A utilização de dispositivos móveis pessoais utilizados na sala de aula deve ser regulada pela Escola, nomeadamente os comportamentos aceitáveis online e todos devem ter conhecimento deste regulamento. Foi reconhecida à Escola uma abordagem abrangente de consequências positivas e negativas para o comportamento dos alunos, devendo garantir-se que todos tenham conhecimento dessas consequências. Relativamente à presença online da Escola, foi sugerida a criação de um espaço virtual gerido por alunos, onde estes possam dar feedback sobre essa presença, dinamizando uma rede de suporte entre pares (a considerar que a gestão deste espaço esteja a cargo dos alunos embaixadores digitais).

Relativamente à prática, no que toca à gestão da segurança online foi diagnosticado que cada professor é responsável pela atividade online dos seus alunos. Porém, foi sugerido que esta gestão fosse partilhada colaborativamente. Para alcançar este objetivo, foi sugerido que o Diretor nomeie um professor como responsável pela gestão da segurança online na Escola, que deve analisar os vários aspetos associados a esta segurança, discuti-los com os outros professores, com os alunos e com os encarregados de educação, garantindo que todos conhecem os seus direitos e deveres neste âmbito (a considerar no programa de trabalho da Equipa PTE). No que toca a atividades extracurriculares, foi sugerido fornecer aos alunos suporte para eles saberem lidar com assuntos relacionados com a segurança digital, nomeadamente nas redes sociais.

- **Escola eTwinning** - pressupõe empenho numa liderança partilhada; compromisso ao nível da colaboração, partilha e trabalho em equipa, potenciado pela utilização de ferramentas digitais; responsabilidade pela divulgação das atividades e conquistas do etwinning na região; desenvolvimento profissional, ancorado na inovação ao nível de métodos pedagógicos; promoção das diferenças culturais, como mote à inclusão de toda a comunidade educativa. Tem como objetivo primordial formar melhores alunos e cidadãos mais ativos, empenhados e capacitados para as exigências do mundo digital.

- **Projeto “Escola aLer+”** - pertence à rede de escolas aLeR+ 2027. Reconhece a importância de uma cultura de leitura, que desenvolve, de forma articulada, um conjunto de ações pedagógicas e lúdicas focadas na promoção da leitura nas diferentes vertentes/hábitos de leitura: recreativa, digital e mediada, associadas às diversas áreas do saber, numa aposta em dinâmicas mais criativas e estimulantes para os jovens. As iniciativas planeadas incluem novas formas de disseminar o gosto pela leitura nos diferentes espaços da escola/agrupamento e da comunidade, através da partilha de leituras e criação de conteúdos dedicados à escrita e à reflexão em torno dos livros, através de recursos tendencialmente mais digitais.

- **Projeto/Galardão Eco Escolas** - pressupõe a “adoção de uma metodologia de trabalho que contribua para a melhoria global do ambiente da escola e da comunidade. É reconhecido pela atribuição de uma bandeira verde, que certifica a existência de uma educação ambiental e de qualidade. O Conselho Eco-Escolas é a força motriz do projeto e deve assegurar a execução dos outros elementos. A sua função assenta em objetivos, tais como: assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa (atividades Eco Escola); assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre

que possível, postas em prática; estabelecer a ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local. (...) O seu plano de ação deve (...) considerar prazos e recursos realistas para a sua concretização; deve estar de acordo com o curriculum escolar, prevendo o desenrolar das atividades nas diversas disciplinas, podendo eventualmente ser completado em atividades de complemento curricular.” No âmbito do anteriormente enunciado, considera-se que as atividades do projeto Eco Escolas poderão aglutinar uma forte componente de utilização de meios digitais, quer enquanto medida redutora de consumo de recursos ambientais (papel, colas e afins), quer porque as dinâmicas associadas à utilização de meios digitais poderão revelar-se mais facilitadoras de motivação e de uma comunicação eficaz, moderna e também mais criativa.

- **Erasmus+** - proporciona experiências que, pela sua diversidade e inclusão de meios digitais, motivam o estudo e capacitam os alunos para o trabalho em rede, com 6 escolas de 6 países diferentes, tirando partido da diversidade cultural e construindo um sentimento de cidadania europeia.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,0	2,9	3,2
2º ciclo	3,8	3,6	3,7
3º ciclo	3,8	3,6	3,4
Secundário geral	4,0	3,9	3,5
Secundário profissional	3,7	3,5	3,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	80%	96%
2º ciclo	84%	96%
3º ciclo	87%	99%
Secundário geral	93%	99%
Secundário profissional	83%	100%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	

Outros (indicar):

- Registo de Entradas/Saídas de Alunos;
- Carregamento de cartão para pagamentos;
- Marcação/Desmarcação de almoços;
- Visualização, pelos Encarregados de Educação, das avaliações intercalares e de final de semestre;
- Sistema de picagem de ponto para pessoal não docente;
- PORBASE 5 - Base Nacional de Dados Bibliográficos, versão PRISMA, com gestão MindPrisma;
- Registo de acessos aos serviços da BE, gerido pela Equipa de Coordenação da BE;
- Vortal da Base.Gov;
- Gestão de recursos humanos (docentes e não docentes) _SIGHRE plataforma da DGAE;
- Balcão Virtual, plataforma da CMA;
- GeADAP;
- Plataforma de Integração (PI online);
- GesEDU;

- Plataforma EcoEscolas;
- Plataforma Desporto Escolar;
- Revvase;
- Manuais escolares (Mega);
- Escola Digital: Registo de Equipamento;
- Site do Agrupamento;
- Untis: plataforma do inforários.

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

- Desde 2017, o processo de gestão administrativa (Alunos, Pessoal, Contabilidade, PAA, Correio, ASE, Consulta, Inventário) é assegurado pela empresa Inovar+, em coordenação com a Direção do Agrupamento e os Serviços Administrativos, conjuntamente com o Portal SIGE (Sistema Integrado de Gestão de Escolas).
- Na Biblioteca Escolar da escola sede, é utilizado o sistema de gestão bibliográfica PORBASE 5 - Base Nacional de Dados Bibliográficos, coordenado pela Biblioteca Nacional Portuguesa (BNP), versão PRISMA, com gestão MindPrisma.
- Registo de acessos aos serviços da BE, gerido pela Equipa de Coordenação da BE, com o objetivo de monitorização de utilizadores, bem como da aferição dos serviços mais requisitados e das preferências dos leitores.
- Compras Públicas (Vortal da Base.Gov) - As compras públicas efetuadas pelo Agrupamento estão condicionadas ao Código dos Contratos Públicos. São publicadas no Portal BASE e na plataforma VORTAL. Até à presente data tem sido a Direção do Agrupamento a assegurar os procedimentos de utilização destas duas plataformas.
- SIGRHE, plataforma da DGAE, para gestão de recursos humanos (docentes e não docentes). É gerida pela DGAE em articulação com a Direção do Agrupamento.
- Balcão Virtual, plataforma da CMA, gerida pela CMA e internamente pelos Serviços Administrativos do Agrupamento.
- GeADAP, da responsabilidade da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP, é a solução tecnológica que operacionaliza o SIADAP 123, sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública.
- Plataforma de Integração (PI online) utilizada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, gerida internamente pela Direção.
- GesEDU, plataforma gerida pelo IGeFE e internamente pela Direção e pelos Serviços Administrativos.
- Plataforma EcoEscolas, gerida internamente pela Coordenadora EcoEscolas.
- Plataforma Desporto Escolar, gerida internamente pela Coordenadora do Desporto Escolar.
- Revvase - base de dados da DGEstE. A gestão interna desta plataforma é assegurada pelos serviços administrativos, com supervisão da Direção.
- Manuais escolares (Mega), plataforma integrada na GesEDU, gerida internamente pela Direção e Serviços Administrativos.
- Escola Digital: Registo de Equipamento, plataforma do Ministério de Educação, é gerida internamente pela Equipa PTE, com a colaboração dos Serviços Administrativos.
- Site(s) do Agrupamento (Agrupamento, Escola com 2º, 3º ciclo e Secundário, Escolas do 1º ciclo e Biblioteca Escolar), cuja gestão de conteúdos está à responsabilidade de diferentes pessoas: Site do Agrupamento, Escola 2º, 3º ciclo e secundário e Biblioteca_Coordenadora de Projetos e Professora Bibliotecária Luísa Batista; Escola Básica Alexandre Castanheira_Professora Anabela Feijoca; Escola Básica Nº 1 do Alfeite_Professora Cláudia Rodrigues; Escola Básica Nº 1 do Laranjeiro_Professor Joaquim Rosado.
- Untis: plataforma do inforários, gerida internamente pela equipa de horários.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,1	4,1	4,2
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,4	3,7	3,5
Práticas de Avaliação	3,2	3,1	3,1
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,4	3,6

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	35,1%	59,0%	6,0%
Ensino e aprendizagem	51,5%	47,0%	1,5%
Avaliação	55,2%	42,5%	2,2%
Capacitação dos aprendentes	30,6%	57,5%	11,9%
Promoção da competência digital dos aprendentes	53,7%	45,5%	0,7%

Comentários e reflexão

Por análise dos resultados do Check-In, verificamos que mais de 50% dos docentes se situa no Nível 1 nas áreas: “Ensino e Aprendizagem” (51,5%), “Avaliação” (55,2%) e “Promoção da competência digital dos aprendentes” (53,7%). Dos resultados infere-se a existência de fragilidades nestas áreas, o que nos remete para a necessidade de perspetivar ações de melhoria. Quanto à proficiência global no AE, destaca-se que 20,1% dos docentes encontram-se no Nível 1 e apenas 6% no Nível 3, de onde se infere a necessidade de desenvolver ações que permitam qualificar os docentes que, neste momento, se enquadram na proficiência de Nível 1. Do mesmo modo, é desejável que mais docentes passem a ser qualificados para se integrarem na proficiência de Nível 3.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,2	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,2	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,3	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,6%	59,7%	3,7%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A auscultação aos Encarregados de Educação (EE) foi feita pela aplicação de um questionário, contemplando os domínios:

- (1) utilização pessoal dos equipamentos;
- (2) apoio ao estudo dos educandos;
- (3) gestão escolar do dia a dia dos educandos.

Participaram cerca de 500 EE, correspondendo a cerca de 750 alunos.

Dos resultados, conclui-se que ao nível do domínio (1), apesar de a maioria dos EE referir que utiliza regularmente o email, quer ao nível do upload e download de ficheiros, quer ao nível da gestão e produção de documentos em diferentes softwares, há ainda uma percentagem significativa que não o faz, pelo que se antecipa a necessidade de alguma formação interna direcionada a estes EE. Sublinha-se porém com agrado que cerca de 20% dos EE refere ser entendido em software, hardware e apps com valor ao nível do processo de ensino e aprendizagem, pelo que se infere uma possível colaboração destes EE com a Escola, no sentido de potencializar a utilização dos recursos educativos digitais, o que permitirá um maior envolvimento e cumplicidade destes EE.

Relativamente ao domínio (2), a maioria dos EE refere apoiar os educandos na utilização de plataformas de ensino, acompanhar as atividades escolares que necessitam da utilização do computador e/ou da internet e controlar o tempo de utilização do computador. Porém, cerca de 40% dos respondentes identifica dificuldades na manutenção/gestão do computador (limpar as

transferências, correr o antivírus, ...) e na organização de uma estrutura eficaz do computador (trabalhos em pastas por disciplina, nomeação de ficheiros, ...).

O domínio (3) parece ser aquele que necessita de uma maior intervenção formativa da Escola para com os EE, pois apenas cerca de metade dos respondentes refere consultar regularmente o InovarAlunos, utilizar o SIGE/Almada Cresce Contigo para marcação de almoços e aceder aos sites do Agrupamento; menos de metade dos EE refere que resolve digitalmente situações administrativas.

Pessoal não docente

A auscultação ao Pessoal Não Docente (PND) foi feita pela aplicação de um questionário, contemplando os domínios:

- (1) utilização pessoal dos equipamentos;
- (2) formação ao nível dos recursos digitais.

Participaram 56 pessoas, entre Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicas/Administrativas, o que corresponde a uma taxa de participação de cerca de 90%.

Dos resultados, conclui-se que ao nível do domínio (1), a maioria do PND tem email, ainda que poucos tenham email institucional, e que o utiliza regularmente, quer ao nível do upload e download de ficheiros, quer ao nível da gestão e produção de documentos em diferentes softwares. Antecipa-se a possibilidade de criação de email institucional para todo o PND. Sublinha-se com agrado que cerca de 25% do PND refere ser entendido em software, hardware e apps com valor ao nível do processo de ensino e aprendizagem, pelo que se infere uma possível colaboração deste PND para partilha de saberes entre pares, mas também em apoio direto aos alunos em Salas de Estudo ou BE.

Relativamente ao domínio (2), 86% do PND afirma ter computador pessoal. A maioria refere que faz a manutenção/gestão do computador (limpar as transferências, correr o antivírus, ...), organiza eficazmente a estrutura do computador e instala/atualiza software. 96% do PND afirma estar disponível para participar em formações na área digital. Uma vez que, neste momento, o PND não está contemplado em termos de formação pelos Centros de Formação, teria de ser pensado a nível interno.

Sistemas de informação à gestão

Desde 2017 o processo de gestão administrativa (Alunos, Pessoal, Contabilidade, PAA, Correio, ASE, Consulta, Inventário) é assegurado pela empresa Inovar+, conjuntamente com o Portal SIGE (Sistema Integrado de Gestão de Escolas), que permite marcar refeições, consultar movimentos, faturas e saldos do cartão e consultar os acessos dos alunos (entradas e saídas).

- Na Biblioteca Escolar da escola sede, é utilizado o sistema de gestão bibliográfica PORBASE 5 - Base Nacional de Dados Bibliográficos, coordenado pela Biblioteca Nacional Portuguesa (BNP), versão PRISMA, com gestão MindPrisma. Permite organizar, armazenar e gerir referências bibliográficas, através dos módulos de catalogação e de circulação e empréstimos. O tratamento documental compreende o registo, a carimbagem e a catalogação de livros e outros recursos (classificação, indexação e cotação) com a introdução de dados na plataforma PRISMA, a impressão de "etiquetas" e a sua aplicação nos recursos físicos. Na escola sede este processo é assegurado pela professora bibliotecária e pela funcionária (AO) afeta à BE. Anualmente são canalizados para a BE alguns docentes que nas horas de componente não letiva participam/colaboram neste trabalho. Nas escolas do primeiro ciclo, a base de dados é gerida pela CMA. Ao nível da circulação e empréstimos é parametrizado o calendário de funcionamento, a tipologia dos leitores, a definição dos fundos e regras de funcionamento. O catálogo da escola sede está online e acessível através da plataforma da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e o das escolas do 1º ciclo já faz parte do catálogo coletivo da CMA.

- Compras Públicas (Vortal da Base.Gov) - As compras públicas efetuadas pelo Agrupamento estão condicionadas ao Código dos Contratos Públicos. São, por obrigatoriedade, publicadas no Portal BASE, que centraliza a informação sobre os contratos públicos celebrados. Também se recorre à plataforma VORTAL para otimizar os processos de compra através das diferenciadas oportunidades tecnológicas que esta plataforma disponibiliza e que potenciam um processo de compra mais transparente e competitivo. Até à presente data tem sido a Direção do Agrupamento a assegurar os procedimentos de utilização destas duas plataformas. Com o recente reforço de recursos humanos no pessoal administrativo, impõe-se que, a curto prazo, esta gestão seja da sua competência.

- Gestão de recursos humanos (docentes e não docentes) - Ocorre na plataforma da DGAE, SIGRHE onde se processa a identificação de recursos humanos afetos ao Agrupamento, bem como as necessidades definitivas e/ou transitórias que decorrem de ausências prolongadas de docentes ou não docentes, situações de mobilidade, licenças sem vencimento, procedimentos concursais e formulação de contratos. É também a plataforma onde se regista a progressão na carreira docente. É gerida pela DGAE em articulação com a Direção do Agrupamento.

- Balcão Virtual, plataforma da CMA, onde se tratam, entre outros assuntos, o ASE do 1º Ciclo, gerida pela CMA e internamente pelos Serviços Administrativos do Agrupamento.
- GeADAP, da responsabilidade da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP, é a solução tecnológica que operacionaliza o SIADAP 123, sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, é utilizado para a Escola avaliar os funcionários da CMA.
- Plataforma de Integração (PI online) utilizada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, gerida internamente pela Direção, onde diariamente são colocadas informações relativas aos almoços nas Escolas do 1º Ciclo
- GesEDU, plataforma gerida pelo IGEFE e internamente pela Direção e pelos Serviços Administrativos onde a Escola coloca a informação que será utilizada na Plataforma MEGA.
- Plataforma EcoEscolas, gerida internamente pela Coordenadora EcoEscolas, onde são operacionalizadas as atividades realizadas no Agrupamento.
- Plataforma Desporto Escolar, gerida internamente pela Coordenadora do Desporto Escolar, onde são operacionalizadas as atividades realizadas no Agrupamento.
- Revvase - base de dados da DGEstE que visa o registo eletrónico de verbas e valores da Ação Social Escolar (Alunos ASE, Bolsas de Mérito, Leite Escolar, Visitas de Estudo, Refeições, Transporte de Alunos com NEE, Seguro Escolar). Permite uma comunicação célere dos e entre os serviços do Estado, promovendo valores como a equidade, a transparência e a responsabilidade. A gestão interna desta plataforma é assegurada pelos serviços administrativos, com supervisão da Direção.
- Manuais escolares (Mega), integrada na Plataforma GesEdu do IGEFE, permite a gestão de atribuição, recolha e redistribuição de manuais escolares aos alunos. A gestão interna da MEGA (ao nível do Agrupamento) tem sido assegurada pela Direção e pelos Serviços Administrativos. Impõe-se, nesta dinâmica de empréstimo de manuais, a criação de uma base de dados interna que permita uma gestão eficaz da bolsa interna de manuais.
- Escola Digital: Registo de Equipamento, plataforma do Ministério de Educação, que permite fazer o registo da receção, atribuição, manutenção, gestão, devolução e reatribuição dos equipamentos fornecidos no âmbito do programa Universalização da Escola Digital. Neste momento é gerida internamente pela Equipa PTE, com a colaboração dos Serviços Administrativos. Desejavelmente, esta gestão deverá ser partilhada com alguns alunos (Embaixadores Digitais), no sentido de os sensibilizar para os procedimentos associados, prevendo que possam disseminar essa sensibilização pelos colegas, com o objetivo de aumentar a responsabilização dos alunos pelos seus equipamentos. É também proporcionado aos alunos, encarregados de educação e docentes o apoio na configuração e/ou na utilização dos equipamentos após a atribuição dos mesmos.
- Site(s) do Agrupamento (Agrupamento, Escola com 2º, 3º ciclo e Secundário, Escolas do 1º ciclo e Biblioteca Escolar) constituem-se como um recurso de comunicação em constante atualização e permitem a abertura da escola à comunidade. Pretende-se a disponibilização de informações importantes que promovam a credibilidade e o fortalecimento da imagem do Agrupamento. A gestão de conteúdos está à responsabilidade de diferentes pessoas: Site do Agrupamento, Escola 2º, 3º ciclo e secundário e Biblioteca_ Professora Bibliotecária; Escola Básica Alexandre Castanheira_Professora Anabela Feijoca; Escola Básica Nº 1 do Alfeite_Professora Cláudia Rodrigues; Escola Básica Nº 1 do Laranjeiro_Professor Joaquim Rosado.
- Untis: plataforma dos horários, gerida internamente pela equipa de horários, é um software de elaboração e gestão de horários de professores e alunos.

Comentários e reflexão

Temos um conjunto de professores que já faz uma utilização massiva e regular do digital no dia a dia da Escola, quer ao nível da exploração de conteúdos (com exploração de diferentes aplicações e softwares), quer ao nível das práticas de avaliação. Desta forma, perspectivam-se condições para potenciar uma maior colaboração e trabalho em rede entre docentes, apoiada num desenvolvimento profissional contínuo de qualidade associado à utilização do digital.

Apesar dos resultados dos questionários aplicados aos EE evidenciarem uma literacia digital mediana, há ainda uma grande fatia de pais que, pelas respostas, ou pela não participação no questionário, se configura como um universo onde é necessário intervir para contribuir para uma melhoria das suas competências digitais.

Ao nível do PND sente-se alguma predisposição para trabalhar com ferramentas digitais, inclusivamente para a sua exploração (autoformação e partilha entre pares). Este novo contexto, decorrente da colocação de pessoal mais jovem e qualificado, afigura-se como uma mais valia para a qualificação interna deste universo não docente.

Paralelamente, ao nível organizacional, são muitas as plataformas que albergam digitalmente toda a informação do Agrupamento e que são ainda uma sobrecarga de difícil gestão. Acreditamos que, de futuro, todo este trabalho exaustivo possa vir a ser sistematizado e aproveitado em benefício da organização escolar. Seria desejável que as Escolas tivessem técnicos



especializados para apoiarem diferentes áreas, em que a especificidade dos assuntos é muito exigente (Informática, Contabilidade, Direito), garantindo uma transição digital mais assertiva.

2.1 Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O PADDE enquadra-se numa estrutura que visa atender à diversidade da comunidade educativa, num enquadramento que se quer positivo, motivador e promotor de uma cultura de liberdade, moderna e digital que conflua para uma aprendizagem assente em valores de competência, de responsabilidade e de profissionalismo. Pretende-se promover a autonomização digital de todos os membros da comunidade educativa numa perspetiva de contributo para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de responder aos desafios da modernização da sociedade atual. Como objetivos gerais pretende-se:

- Alfabetizar para uma sociedade digital em rede, minimizando riscos de uma utilização pouco esclarecida/consciente;
- Assumir a educação para os media como um direito fundamental, criando mecanismos de mediação e de responsabilização em todo o processo de aprendizagem;
- Potenciar capacidades e competências digitais;
- Pensar o digital como um novo modelo de socialização que exige um comprometimento coletivo.

Nos dias de hoje, sem tecnologia não conseguiremos avançar para um mundo mais democrático e, porventura, mais humano. Mas por si só, a tecnologia não será suficiente, o seu uso deverá ter subjacente uma estrutura que intencionalmente nos oriente e permita o desenvolvimento da cibercultura.

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital C - Infraestruturas e Equipamentos	CMA	1. Melhorar o apoio técnico nas Escolas do 1º Ciclo	Os equipamentos digitais não ultrapassam 30 dias de inatividade devido a avaria	1
	Escola Segura	2. Promover a utilização do dispositivo portátil individual (PC) na Escola	Todas as turmas trabalham, pelo menos, uma vez por semana, com os dispositivos portáteis	1
	Prestadores de Formação	3. Construir e promover uma base de dados de prestadores de formação em contexto laboral	Todos os professores e alunos dos Cursos Profissionais têm acesso à base de dados	1
	Rede de Bibliotecas Escolares Rede de Bibliotecas Municipais Editoras	4. Construir bibliotecas/repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem destinados ao 1º Ciclo	2/3 dos professores contribuem para a construção das bibliotecas/repositórios online	2

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Pedagógica E - Recursos Digitais F - Ensino e Aprendizagem G - Práticas de Avaliação H - Promoção da Competência Digital dos Alunos	- Profissionais das áreas dos Cursos, convidados a partilhar experiências com os alunos	1. Promover atividades de aprendizagem digital que fomentem a criatividade dos alunos do Ensino Profissional	Todos os professores e alunos dos Cursos Profissionais têm acesso à partilha de experiências	2
	- CFAlmadaForma - Rede de Bibliotecas Municipais - Associação AlmadaMundo - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	2. Potenciar, nos 1º e 2º Ciclos, processos colaborativos com recurso a ferramentas digitais e outras	Todas as turmas têm, pelo menos, um projeto com produtos visíveis	2
		3. Capacitar os docentes para a utilização de ferramentas digitais que permitam dar feedback em tempo útil aos alunos, permitindo-lhes uma reflexão eficaz sobre as suas aprendizagens	Os professores que concluíam a formação de capacitação digital de nível 1, 2 ou 3, disseminam para o seu grupo disciplinar, pelo menos, uma aprendizagem desenvolvida	1
		4. Promover técnicas de avaliação com recurso a ferramentas digitais interativas que potenciam a comunicação entre pares	2/3 dos docentes promovem, pelo menos uma vez, técnicas de avaliação com recurso a ferramentas digitais.	2
		5. Incentivar, a partir dos seus dispositivos portáteis, os alunos a documentarem a sua aprendizagem em cadernos digitais e/ou eportfolios alojados na web	Todas as turmas documentam a sua aprendizagem nos seus dispositivos portáteis	1
		6. Organizar um conjunto de conteúdos ou recursos digitais construídos pelos alunos dos Cursos Profissionais, refletir sobre a fiabilidade e exatidão das informações encontradas online e dar crédito ao trabalho dos outros	Todos os alunos participam nas atividades	3
	- Profissionais ligados às áreas temáticas, à proteção de dados, direitos de autor, convidados a partilhar experiências	7. Utilizar tecnologias digitais em todas as disciplinas do 2º Ciclo	Todas as disciplinas utilizam recursos digitais	2
- CFAlmadaforma				

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Organizacional A – Liderança B - Colaboração e trabalho em rede D - Envolvimento e Desenvolvimento Profissional Contínuo	- CFAlmadaForma	1. Debater com os docentes do 1º Ciclo as suas necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais	Todos os docentes do 1º Ciclo são participantes, pelo menos uma vez, na construção do Plano de DPC	1
	- Empresas de acolhimento FCT - CMA - CFAlmadaForma	2. Analisar os progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais	2/3 dos intervenientes reconhece que houve progresso ao nível das tecnologias digitais ao nível do ensino e aprendizagem	3
	- CMA - Equipa PTE - Rede de Bibliotecas Escolares	3. Redefinir uma estratégia digital para o 1º Ciclo e Ensino Profissional	2/3 dos intervenientes reconhece que houve progresso ao nível da estratégia digital	2
	- CFAlmadaForma - Editoras - AlmadaMundo	4. Apoiar os professores do 1º e 2º Ciclos, a seu pedido, na experimentação de novas formas de ensinar com as tecnologias digitais	Todas as solicitações são consideradas	1
		5. Partilhar uma base de dados com tutoriais de exploração de diferentes aplicações e softwares	Todos os professores têm acesso à base de dados	2
	- AP12: Equipas PTE - CFAlmadaForma - Embaixador Digital - Grupo TIC-Portugal	6. Reestruturar a Equipa PTE	Todos os docentes e não docentes são conhecedores da Equipa e do seu modo de operacionalização	1
	- Empresas/Profissionais nas áreas de Vendas, Turismo e Fotografia - Gabinete de Inserção Profissional	7. Otimizar a colaboração entre Empresas e Escola, promovendo a utilização de meios e recursos digitais	Todas as turmas de cada um dos Cursos Profissionais acedem a pelo menos uma partilha por semestre	2

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividades	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital C - Infraestruturas e Equipamentos C5 C2, C8, C13 C17 C16	<ul style="list-style-type: none"> - Reporte de ocorrências à CMA, pelo Coordenador de Estabelecimento, com conhecimento à Equipa PTE - Clarificação do compromisso da CMA para com as escolas de 1º ciclo - Definição de uma estratégia de colaboração com a Equipa PTE 	<ol style="list-style-type: none"> Melhorar o apoio técnico nas Escolas do 1º Ciclo: (C5) <ul style="list-style-type: none"> - Definir um canal de comunicação eficaz: docentes, Coordenadores de Estabelecimento, CMA, Equipa PTE - Garantir uma conectividade eficaz - Garantir a manutenção dos equipamentos (reparação e/ou substituição) - Apoiar a utilização digital dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de Estabelecimento - Equipa PTE - Técnicos da CMA 	1º Semestre de 2021/22
	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização dos alunos e EE para a importância de levar para a Escola o seu dispositivo portátil (PC), para possibilitar um ambiente de sala de aula dinâmico e inovador, mobilizando vários recursos através da metodologia projetual - Sensibilização dos alunos para a responsabilização, organização e zelo dos seus dispositivos portáteis (PC) 	<ol style="list-style-type: none"> Promover a utilização do dispositivo portátil individual (PC) na Escola (C2, C8, C13) <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 50% a utilização 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores Titulares de Turma - Diretores de Turma - Equipa PTE - Alunos - Encarregados de Educação - Biblioteca Escolar 	1º Semestre de 2021/22
	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariação de todas as parcerias existentes com as diferentes áreas dos Cursos Profissionais - Construção de uma base de dados e consequente atualização regular 	<ol style="list-style-type: none"> Construir e promover uma base de dados de prestadores de formação em contexto laboral (C17) 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de Curso - Diretores de Turma - Alunos dos Cursos Profissionais - Entidades parceiras 	1º Semestre de 2021/22
	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização da base de dados aos docentes e a potenciais interessados na via profissionalizante - Rastreio do percurso profissional dos alunos que concluíram o Ensino Secundário na via profissional, para angariação de testemunhos de motivação 	<ol style="list-style-type: none"> Construir bibliotecas/repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem destinados ao 1º Ciclo (C16) 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de ano - Professores Titulares de Turma - Biblioteca Escolar 	2º Semestre de 2021/22
<ul style="list-style-type: none"> - Inventariação de produtos digitais já construídos de ensino e aprendizagem passíveis de serem reutilizados entre pares - Construção de novos produtos digitais para integrarem o acervo online e ficarem disponíveis para todos os docentes 				

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividades	Objetivo	Intervenientes	Data
Pedagógica	- Reunião com os docentes do Ensino Profissional a fim de perceber a tipologia de atividades que, no seu entender, poderia fomentar a criatividade dos alunos	1. Promover atividades de aprendizagem digital que fomentem a criatividade dos alunos do Ensino Profissional (F3)	- Coordenadores de Curso - Professores do Ensino Profissional	2º Semestre de 2021/22
E - Recursos Digitais	- Desenvolvimento de projetos (exemplo: construção de uma história coletiva, ilustração e conto/ dramatização/ apresentação da mesma)	2. Potenciar, nos 1º e 2º Ciclos, processos colaborativos com recurso a ferramentas digitais e outras (F5)	- Professores Titulares de Turma - Professores do Conselho de Turma em DAC - Biblioteca Escolar	2º Semestre de 2021/22
F - Ensino e Aprendizagem	- Utilização de ferramentas digitais que permitam uma aprendizagem mais individualizada, com respeito pelo ritmo individual de cada aluno - Experimentação pontual da metodologia de sala de aula invertida	3. Capacitar os docentes para a utilização de ferramentas digitais que permitam dar feedback em tempo útil aos alunos, permitindo-lhes uma reflexão eficaz sobre as suas aprendizagens (G3, G5)	- Todos os Professores, com prioridade para os do Ensino Profissional - Biblioteca Escolar	1º Semestre de 2021/22
F3 F5				
G - Práticas de Avaliação	- Utilização das potencialidades das plataformas de ensino e aprendizagem (Moodle, Google Classroom) ao nível da exploração de rubricas de avaliação inerentes à tarefa proposta	4. Promover técnicas de avaliação com recurso a ferramentas digitais interativas que potenciam a comunicação entre pares (G7)	- Todos os professores - Os professores envolvidos no Projeto MAIA	2º Semestre de 2021/22
G3, G5 G7 G9				
H - Promoção da Competência Digital dos Alunos	- Incentivo à utilização de cadernos digitais que venham desejavelmente a evoluir para e-portfolios	5. Incentivar, a partir dos seus dispositivos portáteis, os alunos a documentarem a sua aprendizagem em cadernos digitais e/ou eportfolios (G9)	- Todos os professores do 1º Ciclo e Ensino Secundário Geral e Profissional	1º Semestre de 2021/22
H9, H5, H7 H12	- Produção de sites, blogs, newsletters temáticos, ambientes de gamificação - Concurso para aferir o melhor conteúdo - Definição de estratégias digitais para avaliação dos produtos	6. Organizar um conjunto de conteúdos ou recursos digitais construídos pelos alunos do 1º Ciclo e Ensino Profissional, refletir sobre a fiabilidade e exatidão das informações encontradas online e dar crédito ao trabalho dos outros (H9, H5, H7)	- Professores do 1º Ciclo e Ensino Profissional	1º Semestre de 2022/23

	- Planificações por disciplina: cada professor/Equipa, na sua planificação, deverá contemplar pelo menos uma atividade onde a utilização do digital seja dominante.	7. Utilizar tecnologias digitais em todas as disciplinas no 2º Ciclo (H12)	- Professores do 2º Ciclo - Coordenadores de AFC do 2º Ciclo	2º Semestre de 2021/22
--	---	---	---	---------------------------

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividades	Objetivo	Intervenientes	Data	
Organizacional A - Liderança A1 A2 A3 A9 B - Colaboração e trabalho em rede B1 D - Envolvimento e Desenvolvimento Profissional Contínuo D1	- Encontro virtual, para auscultação de necessidades de DPC para os docentes do 1º Ciclo, com recurso à utilização de novas ferramentas digitais	1. Debater com os docentes do 1º Ciclo as suas necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais (D1)	- Representante do AEPRLG no CFAlmadaForma no âmbito do DPC - Coordenadora de Departamento - Coordenadora PTE - Docentes do 1º Ciclo	1º Semestre de 2021/22	
	- Planificações por ano/disciplina com identificação de recursos digitais a utilizar	2. Analisar os progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais (B1)	- Coordenadoras de Departamento - Coordenador de ano - Docentes - Equipa PTE	2º Semestre de 2022/23	
	- Reconhecimento da operacionalidade do acervo digital/informático das Escolas do 1º Ciclo - Implementação de ações de melhoria, com base no diagnóstico efetuado - Dinamização de Oficinas Digitais na BE	3. Redefinir uma estratégia digital para o 1º Ciclo e Ensino Profissional (A1, A2)	- Coordenadores de Estabelecimento - Biblioteca Escolar - Equipa PTE - Docentes e Alunos do 1º Ciclo	- Coordenador dos DT dos Cursos Profissionais - Diretor de Curso e respetivos professores do Conselho	2º Semestre de 2021/22
	- Reunião entre o Coordenador dos DT do Ensino Profissional e os Diretores de Curso a fim de estruturar uma estratégia digital comum aos Cursos Profissionais - Reunião entre os Diretores de Curso e os professores do Conselho de Turma a fim de estruturar uma estratégia digital de acordo com a especificidade de cada curso	4. Apoiar os professores do 1º e 2º Ciclos, a seu pedido, na experimentação de novas formas de ensinar com as tecnologias digitais (A3)	- Coordenadores de Departamento - BE		
	- Dinamização de workshops - Dinamização de um sistema de helpdesk através da Google Classroom a disponibilizar aos docentes do 1º e 2º Ciclos	5. Partilhar uma base de dados com tutoriais de exploração de diferentes aplicações e softwares	- Equipa PTE	1º Semestre de 2021/22 2º Semestre de 2021/22	

	<ul style="list-style-type: none">- Integração de docentes de todos os Ciclos- Integração de um não docente	6. Reestruturar a Equipa PTE	<ul style="list-style-type: none">- Docentes e não docentes do Agrupamento	1º Semestre de 2021/22
	<ul style="list-style-type: none">- "Angariação" de empresas/profissionais com disponibilidade de partilha de experiências que tenham por base a utilização digital	7. Otimizar a colaboração entre Empresas e Escola, promovendo a utilização de meios e recursos digitais (A9)	<ul style="list-style-type: none">- Docentes e Alunos do Ensino Profissional	2º Semestre de 2021/22

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Estabelecer uma comunicação fluida e eficiente, passando a mensagem que a diversidade digital enriquece toda a comunidade educativa.



Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Conselho Pedagógico Reuniões de Departamento	julho de 2021	Diretor Coordenadores de Departamento
	Reunião Geral de Professores	setembro de 2021	Direção e Equipa PTE
Alunos	Diretores de Turma	setembro de 2021	Coordenadores de Diretores de Turma
	Reunião com delegados, subdelegados	setembro de 2021	Direção
	Embaixador Digital da Turma	Ao longo do ano	Embaixador Digital da Turma
Pessoal Não Docente	Reunião Geral de Não Docentes	setembro de 2021	Equipa PTE (AO, AT)
Organizacional (comunicação do AE para o exterior)	Parceiros externos e Stakeholders do projeto	setembro 2021	Direção Equipa de Transição Digital, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Orientadores de Estágio dos Cursos Profissionais
Encarregados de Educação	Reuniões com Encarregados de Educação	Ao longo do ano	Diretores de Turma Embaixador Digital da Turma
Comunidade Educativa	Conselho Geral	setembro de 2021	Diretor Presidente do Conselho Geral, Representante da Comunidade

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	1. Melhorar o apoio técnico nas Escolas do 1º Ciclo	Os equipamentos digitais não ultrapassam 30 dias de inatividade devido a avaria	Número de dias entre reporte da avaria e arranjo do equipamento	Registo de avarias Questionário	Mensal Anual
	2. Promover a utilização do dispositivo portátil individual (PC) na Escola	Todas as turmas trabalham, pelo menos, uma vez por semana, com os dispositivos portáteis	Número de turmas que trabalha com os dispositivos portáteis (PC)	Sebenta Digital, onde cada turma faz o registo das plataformas, apps, softwares experimentados	Mensal
	3. Construir e promover uma base de dados de prestadores de formação em contexto laboral	Todos os professores e alunos dos Cursos Profissionais têm acesso à base de dados	Número de turmas que, em contexto de formação vocacional, tem acesso à base de dados Número de turmas que, reunindo condições de formação em contexto de trabalho, tem acesso à base de dados	Sessões de orientação vocacional no 9º ano Sessões informativas dos cursos profissionais	Anual Anual
	4. Construir bibliotecas/repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem destinados ao 1º Ciclo	2/3 dos professores contribuem para a construção das bibliotecas/repositórios online	Número de produtos digitais diversificados construídos	Balanços semestrais da BE	Semestral

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Pedagógica	1. Promover atividades de aprendizagem digital que fomentem a criatividade dos alunos do Ensino Profissional.	Todos os professores e alunos dos Cursos Profissionais têm acesso à partilha de experiências	Satisfação de, pelo menos, 2/3 dos utilizadores	Avaliação das partilhas pelos professores e alunos	Semestral
	2. Potenciar, nos 1º e 2º Ciclos, processos colaborativos com recurso a ferramentas digitais e outras	Todas as turmas têm, pelo menos, um projeto com produtos visíveis	Número de turmas que têm, pelo menos, um projeto com produtos visíveis	Exposição dos produtos finais	Semestral
	3. Capacitar os docentes para a utilização de ferramentas digitais que permitam dar feedback em tempo útil aos alunos, permitindo-lhes uma reflexão eficaz sobre as suas aprendizagens.	Os professores que concluem a formação de capacitação digital de nível 1, 2 ou 3, disseminam para o seu grupo disciplinar, pelo menos, uma aprendizagem desenvolvida	Satisfação de, pelo menos, 2/3 dos participantes	Avaliação das sessões de partilha pelos intervenientes	Trimestral (ocasionalmente)
	4. Promover técnicas de avaliação com recurso a ferramentas digitais interativas que potenciam a comunicação entre pares	2/3 dos docentes promovem, pelo menos uma vez, técnicas de avaliação com recurso a ferramentas digitais	Satisfação de, pelo menos, 2/3 dos professores e alunos	Questionário aos alunos e professores	Semestral
	5. Incentivar, a partir dos seus dispositivos portáteis, os alunos a documentarem a sua aprendizagem em cadernos digitais e/ou eportfolios alojados na web	Todas as turmas documentam a sua aprendizagem nos seus dispositivos portáteis			
	6. Organizar um conjunto de conteúdos ou recursos digitais construídos pelos alunos dos Cursos Profissionais, refletir sobre a fiabilidade e exatidão das informações encontradas online e dar crédito ao trabalho dos outros	Todos os alunos participam nas atividades			
	7. Utilizar tecnologias digitais em todas as disciplinas do 2º Ciclo	Todas as disciplinas utilizam recursos digitais			

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional	1. Debater com os docentes do 1º Ciclo as suas necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais	Todos os docentes do 1º Ciclo são participantes, pelo menos uma vez, na construção do Plano de DPC	Percentagem de docentes satisfeitos com a metodologia encontrada para o debate do Plano de DPC	Questionário ou outra ferramenta digital (Mentimeter)	Semestral
	2. Analisar os progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais	2/3 dos intervenientes reconhece que houve progresso ao nível das tecnologias digitais ao nível do ensino e aprendizagem	Diversidade de tecnologias digitais utilizadas pela 1ª vez ao nível do ensino e aprendizagem e pelo menos duas em cada área disciplinar	Planificações 2020/21 e 2021/22 Questionário	Anual
	3. Redefinir uma estratégia digital para o 1º Ciclo e Ensino Profissional	2/3 dos intervenientes reconhece que houve progresso ao nível da estratégia digital	Participação de todos os docentes e turmas em Oficinas Digitais que elucidem sobre ferramentas digitais aplicáveis em sala de aula Reconhecimento de progressos por pelo menos 2/3 dos professores do 1º Ciclo e dos Cursos Profissionais	Avaliação das Oficinas Digitais pelos Docentes e Alunos Balanços periódicos	Semestral
	4. Apoiar os professores do 1º e 2º Ciclos, a seu pedido, na experimentação de novas formas de ensinar com as tecnologias digitais	Todas as solicitações são consideradas	Satisfação de, pelo menos, 2/3 dos professores em relação ao apoio prestado	Questionário de Satisfação	Semestral
	5. Partilhar uma base de dados com tutoriais de exploração de diferentes aplicações e softwares	Todos os professores têm acesso à base de dados	Utilização da base de dados pelos professores	Contador de acessos à base de dados e registo de sugestões de melhoria da base de dados	Semestral

	6. Reestruturar a Equipa PTE	Todos os docentes e não docentes são conhecedores da Equipa e do seu modo de operacionalização	Reconhecimento de melhoria por pelo menos 2/3 do pessoal docente e não docente	Questionário de Satisfação	Semestral
	7. Otimizar a colaboração entre Empresas e Escola, promovendo a utilização de meios e recursos digitais	Todas as turmas de cada um dos Cursos Profissionais acedem a pelo menos uma partilha por semestre	Satisfação por pelo menos 2/3 dos intervenientes	Avaliação das sessões de partilha pelos intervenientes	Semestral